

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST8308	Semestre:	2021/2	Turma:	
Nome da disciplina:	<i>História Ameríndia Pré-Colonial, Colonial e Pós-Colonial</i>				
Professor:	Juliana Salles Machado				
Monitores/estagiários:	Estágio Docente/ME/PPGH: Daiane				
Horário na grade:	Terça-feira, das 9:00 as 11:00				
Horário(s) de atendimento do professor:	Segunda-feira, das 10:00 as 11:30 Atendimentos agendados previamente				
Forma(s) de atendimento:	<i>(webconferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle</i>				
Email do professor:	juliana.salles.machado@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	moodle				
Ementa:					
<p>O objetivo do curso é estudar a trajetória histórica ameríndia, desde o período logo anterior à conquista europeia, o processo da conquista e seus efeitos de mundialização, a formação da sociedade colonial e suas consequências para o presente. Ao longo do curso, o aluno será estimulado a refletir sobre os principais temas da História Indígena, suas fontes, perspectivas historiográficas e reflexos para o conhecimento histórico mais amplo. As aulas serão ministradas através de discussões teóricas dos principais debates da historiografia, assim como através do estudo de fontes históricas textuais, arqueológicas e iconográficas relativas tanto ao período anterior à conquista, quanto durante a constituição da sociedade colonial, fazendo referências as suas consequências para o tempo presente. Para tanto, serão utilizadas as seguintes fontes: plantas e análises de sítios arqueológicos indígenas, objetos cerâmicos para análise iconográfica, cartas e crônicas de indígenas, viajantes e missionários, assim como fontes diversas relativas a consolidação do movimento indígena pós-colonial. As discussões coletivas das fontes versarão sobre os procedimentos metodológicos de análise, suas implicações políticas e premissas teóricas e as principais interpretações sobre a trajetória indígena na América.</p> <p>CONTEÚDO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As sociedades Ameríndias antes da conquista europeia: diversidade cultural e dispersão territorial 2. A conquista europeia: leituras historiográficas e olhares indígenas 3. O processo de mundialização e os povos indígenas 4. O colonialismo hoje: processos de dominação, discursos pós-colonialistas e os movimentos políticos indígenas 					
Objetivos:					
<p>Incentivar a valorização e o conhecimento acerca da História Indígena de longa duração, refletir sobre o colonialismo histórico e seus efeitos entre as populações indígenas hoje. Proporcionar o conhecimento histórico das populações indígenas. Estimular o interesse pela pesquisa histórica sobre povos indígenas. Desenvolver a análise de fontes diversas. Desenvolver atividades de debates e críticas sobre textos específicos. Perceber o indígena enquanto sujeito histórico.</p>					
Metodologia:					
A disciplina será excepcionalmente ministrada exclusivamente de forma remota, utilizando-se de um conjunto de metodologias que abordarão:					

- 1) Aulas expositivo-participativas, incluindo debates oficinas e mesas-redondas feitas exclusivamente de forma remota;
- 2) atividades de avaliação vinculadas à leitura e compreensão dos textos obrigatórios, envolvimento e participação dos alunos durante o estudo dirigido e as atividades propostas, tais como pesquisas bibliográficas, exercícios de análise de estudos de caso e fontes diversas, debates através dos fóruns Moodle sobre os conceitos, estudos de caso, fontes diversas e textos do curso, mesas-redondas virtuais, oficinas e trabalhos (textos, vídeos, podcasts e/ou outros) enviados.

**

As atividades poderão ser realizadas em grupos, duplas ou individualmente, conforme indicado pela professora a cada atividade.

- ✓ Os debates, oficina e mesas-redondas propostas via Fórum do Moodle e vídeo conferência, visam avaliar tanto a compreensão do conteúdo de cada módulo ofertado, quanto a capacidade do aluno em desenvolver um pensamento crítico e comparativo entre os conceitos e autores apresentados, assim como se expressar e debater academicamente.
- ✓ **A frequência será registrada através da participação e entrega de atividades remotas propostas ao longo dos módulos (via Moodle) e pelo atendimento individual durante o horário da grade ou fora dela (via chat, email, vídeo conferência).**
- ✓ No total serão oferecidos 28 horas síncronas através de vídeo conferência durante o horário da grade da disciplina, além das horas síncronas de atendimento individual (agendadas previamente via chat ou vídeo chamada) - **50% de atividades síncronas.**
- ✓ Todo o conteúdo oferecido durante as atividades síncronas estará disponível no moodle através atas de debate, vídeos gravados ou indicações de materiais semelhantes.

Ferramenta de ensino remoto:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria."

Roteiro da disciplina

Para que o estudante possa acompanhar esta disciplina de forma exclusivamente remota, o curso foi composto por atividades síncronas e assíncronas e atendimentos individuais remotos.

A disciplina é dividida em 4 módulos com duração de 3 semanas cada, cujos conteúdos abordados são sintetizados abaixo do título do módulo. Para cada módulo foram indicadas leituras obrigatórias que devem ser feitas de acordo com o ritmo do aluno, mas que, no entanto, devem ter sido realizadas por completo ao final do módulo. Ao início do módulo haverá um encontro síncrono sobre a temática do Módulo e os textos relacionados, fazendo apontamentos que possam ajudá-los na leitura dos textos. Todas as leituras indicadas estão disponíveis em PDF com o link indicado no plano de ensino.

Os materiais e recursos utilizados em cada módulo são os seguintes:

- **encontros virtuais de abertura do módulo**, ao início de cada módulo será realizado um encontro do grupo através de vídeo conferência (plataforma bluebutton do Moodle), no qual serão apresentados os textos do módulo e/ou os debates em torno dos principais conceitos abordados ao longo do módulo.

- **atividades remotas**: estas atividades assíncronas (1por módulo) contam com um conjunto de propostas para serem realizadas pelos estudantes. Haverá atividades remotas avaliativas em cada um dos módulos (ver AVALIAÇÃO). Todos os trabalhos devem ser entregues via Moodle antes do início do Módulo seguinte. Algumas atividades são individuais, outras podem ser em grupo, conforme indicado no roteiro de aula.

- **encontros virtuais de fechamento do módulo (Oficinas de Análise)**, ao final de cada módulo será realizado um encontro do grupo através de vídeo conferência (plataforma BlueButton do Moodle), no qual os estudantes serão convidados a aplicar as análises de fontes realizadas e debates na semana anterior, à luz das discussões e temas dos textos e conceitos abordados no módulo. Os encontros acontecerão na forma de oficina, nas quais é esperado dos estudantes o debate a partir de provocações feitas pela professora a partir das leituras e debates do Módulo. Neste último caso, os alunos que não puderem participar da Mesa redonda, poderão enviar as análises às por escrito.

- **vídeos gravados**, todos os encontros síncronos serão gravados e disponibilizados pelo Moodle.

Serão indicados recursos complementares aos módulos para aqueles que tiverem interesse.

Ao longo de todo o curso, a professora ficará disponível para **atendimento online** via chat do Moodle e/ou vídeo chamada (plataforma a combinar) durante o horário da grade quando não houver encontros virtuais de toda a turma, ou com atendimentos individuais previamente agendados fora do horário da grade.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

ENCONTRO SÍNCRONO 1: 26 outubro
Programa da disciplina e apresentações

MÓDULO 1.

As sociedades Ameríndias antes da conquista europeia: diversidade cultural e dispersão territorial

Duração 3 semanas

Roteiro, Materiais e Recursos – Módulo 1

Leituras obrigatórias

LEÓN-PORTILLA, Miguel. A Mesoamerica antes de 1519. In Bethel, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].

MURRA, John. As sociedades Andinas anteriores a 1532. . In Bethel, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].

GARCIA, Luis Navarro. História de las Américas I. Universidad de Sevilla, Alhambra Longman, Sociedade Estatal para el Quinto Centenario, 1991.

ENCONTRO SÍNCRONO 2: 09 novembro

Apresentação de conceitos-chave e problemas do Módulo

ENCONTRO SÍNCRONO 3: 16 novembro

Análises materiais – como fazer?

ENCONTRO SÍNCRONO 4: 23 novembro

Oficina de análises fontes (inscrições de grupos para atividade)

Atividade remota Mód. 1: Pesquisa em Exposições virtuais sobre povos ameríndios pré-coloniais: objetos e iconografia

Leituras Complementares

CATHERINE, Julien. Reading Inca History. University of Iowa Press.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Introdução a uma História Indígena**. História dos índios no Brasil. Companhia das Letras, São Paulo, 1992: 9-26.

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Zahar, Rio de Janeiro, 2000. **1. parte, 2 parte, 3 parte**

KRENAK. **Antes o mundo não existia**. In Tempo e História. 1994

NEVES, EDUARDO GOES. **Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no Brasil**. In Silva, Aracy Lopes e Grupioni, Donizete. Temática Indígena na escola. MEC/MARI/UNESCO, São Paulo: Brasília, 2000:171-196.

Monteiro, John. Tupis, Tapuias e Historiadores. Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese de Livre-docência. UNICAMP, Campinas, 2001. Introdução: Redescobrimdo os índios na América Portuguesa, Pp. 1-11. Link: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/281350/1/Monteiro_JohnManuel_LD.pdf

Almeida, Maria Regina Celestino. A atuação dos indígenas na História do Brasil: revisões historiográficas. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 37, n° 75, 2017. Link: <https://www.scielo.br/pdf/rbh/v37n75/1806-9347-rbh-2017v37n75-02.pdf>

Almeida, Maria Regina Celestino. Os índios na história do Brasil no século XIX: da invisibilidade ao protagonismo. Revista História Hoje, v. 1, no 2, p. 21-39, 2012.

Oliveira, J.P. Nascimento Do Brasil: Revisão de um Paradigma Historiográfico (Capítulo 1: P.45) Link: http://www.dan.unb.br/images/pdf/anuario_antropologico/Separatas%202009_I%20Jun%202010/O%20nascimento%20do%20Brasil.pdf

MÓDULO 2.

A conquista europeia: leituras historiográficas e olhares indígenas

Duração – 3 semanas

Roteiro, Materiais e Recursos – Módulo 2

Leituras obrigatórias

KRENAK, Ailton. **O eterno retorno do encontro**. In Novaes, Adauto. A outra Margem do Ocidente. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.

NAVARRETE, Frederico. Las Relaciones Inter-étnicas en Mexico.

STERN, Steve. Paradigmas da Conquista, História, Historiografia e Política. In Bonilla, Heraclio. Os conquistados. 1492 e a população indígena das Americas. Editora Hucitec, São Paulo, 2006.

WACHTEL, Nathan. Os índios e a conquista espanhola. In Bethel, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].

ENCONTRO SÍNCRONO 5: 30 novembro

Apresentação de conceitos-chave e problemas do Módulo

ENCONTRO SÍNCRONO 6: 07 dezembro

Análises fontes

ENCONTRO SÍNCRONO 7: 14 dezembro

Oficina de Análises fontes (inscrição de grupos para atividade)

Atividade remota Mód. 2: Pesquisa em arquivos e fontes digitalizadas sobre povos ameríndios nos períodos iniciais do contato. Compartilhamento no Fórum do Moodle.

Leituras complementares

CHAUI, Marilena. O mau encontro. Novaes, Adauto. A outra Margem do Ocidente. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.

ELLIOT, J.H. O Velho mundo e o novo 1492-1650. Editorial Querco

ELLIOT, J.H. A conquista Espanhola e a Colonização da América. In Bethel, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].

VILAÇA, Aparecida. Introdução. In Quem somos nós. Os Wari' encontram os brancos. Editora ufrj, 2006, p.29-54.

WILLIAMSON, C. Contact archaeology and the writing of Aboriginal history. In: T. Murray (Ed). The archaeology of contact in settler societies. Cambridge: Cambridge. University Press. 2004. pp. t7 6L99.

RUBERTONE, P.E. Archaeology, colonialism and 17th-century native America: towards an alternative interpretation. Conflict in the archaeology of living traditions. London: Routledge . L994. pp.32- 45.

Wittmann, Luisa Tombini. O vapor e o botoque: imigrantes alemães e índios Xokleng no Vale do Itajaí/SC (1850–1926). Letras Contemporâneas, 2007. Disponível: <https://osbrasis.trgbr.com/.../04/O-VAPOR-E-O-BOTOQUE.pdf>

Fany Pantaleoni Ricardo e Majoí Fávero Gongora (Org.) . Cercos e resistências: povos indígenas isolados na Amazônia brasileira. Editora: Instituto Socioambiental, 2019. Disponível: <https://acervo.socioambiental.org/.../cercos-e...>

Recursos complementares:

Projeto História em Quarentena – História Indígena/ Semana 7

"As diversas roupagens das "guerras justas" declaradas contra os povos indígenas no Brasil"

Semana 7, 1o dia: "Os indígenas na história do Brasil"

Segunda (4/5), às 17h, Edson Kayapó (IFBA) fala sobre "As diversas roupagens das "guerras justas" declaradas contra os povos indígenas no Brasil". Ele é indígena Kayapó, nascido no estado do Amapá, ativista do movimento indígena. É doutor pelo programa pós-graduado em Educação: História, Política, Sociedade, na PUC-SP, com pesquisa financiada pelo CNPq e CAPES (2012), sob orientação da professora doutora Circe Maria Fernandes Bittencourt. Fez mestrado em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com financiamento do CNPq (2008), sob orientação da doutora Heloísa Cruz. É Graduado em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (1997), com pós-graduação lato sensu (especialização) em História e Historiografia da Amazônia, pela Universidade Federal do Amapá (2000). Atualmente é professor efetivo do Instituto Federal da Bahia (IFBA), atuando como docente na Licenciatura intercultural Indígena- nas disciplinas História indígena e educação escolar indígena, curso que coordenou por quatro anos. É professor credenciado no Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ensino e Relações Étnico-raciais na Universidade Federal do Sul da Bahia. Coordenou o Programa Saberes Indígenas na Escola (MEC) e o PIBID- Diversidade (CAPES). É autor de artigos e livros sobre a temática indígena.

Link: <https://fb.watch/2fk55Rrc1J/>

Palestra com Ailton Krenak

Ailton Krenak – Ativista indígena dos direitos humanos e autor de textos e artigos publicados em coletâneas no Brasil e exterior. Nasceu no Vale do Rio Doce em Minas Gerais, pertencente à etnia Krenak. Em 1987, no contexto das discussões da Assembleia Constituinte, liderou a luta pelos princípios inscritos na Constituição Federal do Brasil. No mesmo ano, recebeu o Prêmio Internacional de Direitos Humanos para a América Latina Letellier Moffite, da Fundação Letellier, nos Estados Unidos. Em 1989, recebeu o Prêmio Onassis – Homem e Sociedade, da Fundação Aristóteles Onassis, em Atenas, Grécia. Em 2005, recebeu o Prêmio Nacional de Direitos Humanos – Brasil. Em 2016, foi distinguido com o diploma de Professor Honoris Causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Duração: 1h

Transmissão ao vivo pelo [youtube.com/culturaufmg](https://www.youtube.com/c/culturaufmg)

RECESSO DE FINAL DE ANO

MÓDULO 3.

A O processo de mundialização e os povos indígenas

Duração – 3 semanas

Roteiro, Materiais e Recursos – Módulo 3

Leituras Obrigatórias

GRUZINSKI, Serge. **As quatro partes do mundo. História de uma mundialização.** Editora UFMG e EDUSP, 2014. Cap. 1:27-50.

ELLIOT, J.H. A Espanha e a América nos séculos XVI e XVII. In Bethel, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].

WILDE, Guillermo. Religión y poder en las misiones de Guaranies.

ENCONTRO SÍNCRONO 8: 01 fevereiro

Apresentação de conceitos-chave e problemas do Módulo

ENCONTRO SÍNCRONO 9: 08 fevereiro

Análises imagens

ENCONTRO SÍNCRONO 10: 15 fevereiro

Oficina de Análise imagens (inscrições de grupos)

Atividade remota Mód. 3: Pesquisa em Exposições virtuais sobre povos ameríndios pré-coloniais: objetos e iconografia. Compartilhamento Fórum Moodle.

Leituras Complementares

BERNARD, Carmen e Gruzinski. História do Novo Mundo, Edusp, 2006.

MONTEIRO, John. Labor Systems 1492-1850. In Coatsworth, Roberto Cortes-Conde e Victor Bulmer-Thomas, Cambridge Economic History of Latin America.

SCHWARZ, Lilia e STARLING, Heloisa. Primeiro veio o nome, depois uma terra chamada Brasil. In: Brasil: uma biografia. Companhia das Letras, 2015. Capítulo 1:21-49

KRENAK, AILTON. **Ideias para adiar o fim do Mundo**. Companhia das Letras, São Paulo, 2019.

Recursos Complementares

Entrevista: Roda Viva – Ailton Krenak

<https://www.facebook.com/rodaviva/videos/454008089036467>

Mesa redonda sobre perspectivas do Sul em História Global/ PPGH/UFSC: EDSON KAYAPÓ

<https://youtu.be/jsZcaOjFcFg>

MÓDULO 4.

O Colonialismo hoje: processos de dominação, discursos pós-colonialistas e os movimentos políticos indígenas

Duração – 3 semanas

Roteiro, Materiais e Recursos – Módulo 4

Leituras Obrigatórias

NOVAES, Adauto. A outra Margem do Ocidente. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce, A queda do céu. Palavras de um xamã yanonami. Companhia das letras, 2015.

KOJAN, D. e ANGELO, D. Dominant narratives, social violence and the practice of bolivian archaeology. Journal of Social Archaeology, 5 (3): 313 -a0 8' 2 0 0 5.

ENCONTRO SÍNCRONO 11: 22 fevereiro

Apresentação de conceitos-chave e problemas do Módulo

ENCONTRO SÍNCRONO 12: 08 março

Análises fontes do tempo presente

ENCONTRO SÍNCRONO 13: 15 março

Oficina de Análise fontes do tempo presente (inscrições de grupos)

Atividade remota Mód. 4: Pesquisa em fontes do tempo presente sobre povos ameríndios: vídeos, textos objetos e iconografia. Compartilhamento Fórum Moodle.

Leituras Complementares

BRADING, D.A. A Espanha dos Bourbons e seu Império Americano. . In Bethell, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].

- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Xamanismo e Tradução. Novaes, Adauto. A outra Margem do Ocidente. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.
- FICK, Carolyn. Para uma (re)definição de liberdade: A Revolução no Haiti e os paradigmas da Liberdade e Igualdade. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 26 (2), 2004:355-380.
- GERAB, Katia e RESENDE, Maria Angelica. A Rebelião de Tupac Amaru. Luta e resistência no Peru do século XVIII. Editora Brasiliense, 1987
- MAYA CULTURAL COUNCIL AND TOLEDO ALCALDES. Maya Atlas. The Struggle to preserve Maya Land in Souther Belize, 1997.
- MONTEIRO, John. Armas e Armadilhas. História e resistencia dos índios. Novaes, Adauto. A outra Margem do Ocidente. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.
- Hart e L. Frinck [Eds). Decolonizing indigenous histories. Exploring prehistorical/colonial transitions in Archaeology. Tucson: The University of Arizona Press. pp.113-13 t. 20L2.
- RUBERTONE, P.E. Archaeologies of colonialism in unexpected times and unexpected places. In: M. Oland; S.M. Hart e L. Frinck (Eds). Decolonizing indigenous histories. Exploring prehistorical/colonial transitions in Archaeology. Tucson: The University of Arizona Press. pp.267'28L.20t2.

Recursos Complementares:

Valente, Rubens. Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena a ditadura, Editora: Companhia das Letras, 2017. Disponível: https://www2.unifap.br/.../VALENTE_Os_Fuzis_e_as_Flechas...

Alarcon, Daniela Fernandes . O retorno da terra: as retomadas na aldeia tupinambá da Serra do Padeiro, Sul da Bahia. Elefante, 2019. Disponível: <https://drive.google.com/.../19u6ubjSweDpYe-Ne1T.../view...>

KOPENAWA, David e ALBERT, Bruce. A queda do Céu. Palavras de um Xamã Yanomami. Companhia das Letras, São Paulo, 2015.

Eloy-Amado, Luiz Henrique. Vukápanavo: O despertar do povo terena para os seus direitos. Movimento indígena e confronto político. E-Papers, 2021. Disponível: <http://laced4.hospedagemdesites.ws/.../02/Vukapavano.pdf...>

ENCONTRO SÍNCRONO 14: 22 março

Encerramento da Disciplina

Atividade remota AVALIAÇÃO: análise de fontes – atividade por escrito, incluindo obrigatoriamente a fonte (que podem ser imagens, mapas, objetos, paisagens e textos). Trabalho individual. (De 3 a 5 páginas – Times New Roman, 12, espaço 1,5 – incluindo imagens e bibliografia).

FONTES DE CONSULTA PARA A DISCIPLINA:

Base de dados do Instituto Sócio Ambiental (ISA)

ISA: <https://www.socioambiental.org/pt-br>

MIRIM. Povos Indígenas no Brasil LINK: <https://mirim.org>

Base de dados Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (IEPÉ)

<https://institutoiepe.org.br>

Banco de dados e imagens Museu do índio:

LINK: <http://www.museudoindio.gov.br>

Avaliação:

A frequência será avaliada pela participação e entrega das atividades indicadas no roteiro de aula.

São propostas 2 avaliações com o mesmo peso, todas valendo 10 pontos.

AVALIAÇÃO 1: FÓRUM MOODLE + OFICINAS (Módulos de 1 a 4)

nota será atribuída para a somatória da participação nas oficinas nos encontros síncronos (para quem puder participar, quem tiver dificuldade nos encontros síncronos pode enviar as atividades pelo fórum) e as postagens, comentários e debates do Fórum Moodle propostos por Módulo e que devem ser compartilhados com os demais estudantes, que podem comentar os trabalhos apresentados no mesmo fórum. Podem ser feitos em grupo ou individualmente.

AVALIAÇÃO 2: FINAL DA DISCIPLINA

Análise de fontes – atividade realizada por escrito, incluindo obrigatoriamente a fonte a ser analisada - que podem ser imagens, mapas, objetos, paisagens e textos. Trabalho individual. Formato: de 3 a 5 páginas – Times New Roman, 12, espaço 1,5 – incluindo imagens e bibliografia. ENTREGA ATÉ **22 MARÇO** VIA MOODLE.

- As notas das avaliações acima serão somadas e divididas por dois.

Recuperação:

SOBRE A RECUPERAÇÃO

a. Deverá realizar uma prova de recuperação o(a) aluno(a) que obtiver frequência suficiente e média final entre 2,0 e 6,0;

b. A nota final da disciplina será definida pela média simples entre a média final e a nota obtida na prova de recuperação.

Observações:

SOBRE PLÁGIO

Todas as avaliações escritas entregues, exceto provas dissertativas em sala de aula, devem ser entregues digitalmente em word ou PDF e serão submetidas aos softwares anti-plágio. Tendo sido constatado plágio o/a aluno/a automaticamente terá sua nota zerada.

Bibliografia:

- BERNARD, Carmen e Gruzinski. História do Novo Mundo, Edusp, 2006.
BERNARD, Carmen e Gruzinski. História do Novo Mundo, Edusp, 2006.
BRADING, D.A. A Espanha dos Bourbons e seu Império Americano. . In Bethell, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Xamanismo e Tradução. Novaes, Adauto. A outra Margem do Ocidente. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.
CATHERINE, Julien. Reading Inca History. University of Iowa Press.
CHAUI, Marilena. O mau encontro. Novaes, Adauto. A outra Margem do Ocidente. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.
ELLIOT, J.H. A conquista Espanhola e a Colonização da América. In Bethel, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].
ELLIOT, J.H. A Espanha e a América nos séculos XVI e XVII. In Bethel, Leslie História da América Latina Colonial, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].

- ELLIOT, J.H. O Velho mundo e o novo 1492-1650. Editorial Quercó.
- FICK, Carolyn. Para uma (re)definição de liberdade: A Revolução no Haiti e os paradigmas da Liberdade e Igualdade. *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 26 (2), 2004:355-380.
- GARCIA, Luis Navarro. *História de las Américas I*. Universidad de Sevilla, Alhambra Longman, Sociedade Estatal para el Quinto Centenario, 1991.
- GERAB, Katia e RESENDE, Maria Angelica. *A Rebelião de Tupac Amaru. Luta e resistência no Peru do século XVIII*. Editora Brasiliense, 1987
- GRUZINSKI, Serge. *As quatro partes do mundo. História de uma mundialização*. Editora UFMG e EDUSP, 2014.
- GRUZINSKI, Serge. *As quatro partes do mundo. História de uma mundialização*. Editora UFMG e EDUSP, 2014.
- Hart e L. Frinck [Eds]. *Decolonizing indigenous histories. Exploring prehistorical/colonial transitions in Archaeology*. Tucson: The University of Arizona Press. pp.113-13 t. 20L2.
- KOJAN, D. e ANGELO, D. Dominant narratives, social violence and the practice of bolivian archaeology. *Journal of Social Archaeology*, 5 (3) : 313 -a0 8' 2 0 0 5.
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce, *A queda do céu. Palavras de um xamã yanonami*. Companhia das letras, 2015.
- KRENAK, Ailton. *O eterno retorno do encontro*. Novaes, Adauto. *A outra Margem do Ocidente*. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.
- LEÓN-PORTILLA, Miguel. *A Mesoamerica antes de 1519*. In Bethel, Leslie *História da América Latina Colonial*, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].
- MAYA CULTURAL COUNCIL AND TOLEDO ALCALDES. *Maya Atlas. The Struggle to preserve Maya Land in Souther Belize*, 1997.
- MONTEIRO, John. *Armas e Armadilhas. História e resistencia dos índios*. Novaes, Adauto. *A outra Margem do Ocidente*. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.
- MONTEIRO, John. *Labor Systems 1492-1850*. In Coatsworth, Roberto Cortes-Conde e Victor Bulmer-Thomas, *Cambridge Economic History of Latin America*.
- MURRA, John. *As sociedades Andinas anteriores a 1532*. . In Bethel, Leslie *História da América Latina Colonial*, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].
- NAVARRETE, Frederico. *Las Relaciones Inter-étnicas en Mexico*.
- NOVAES, Adauto. *A outra Margem do Ocidente*. MINC-FUNARTE. Companhia das Letras.
- RUBERTONE, P.E. *Archaeologies of colonialism in unexpected times and unexpected places*. In: M. Oland; S.M. Hart e L. Frinck (Eds). *Decolonizing indigenous histories. Exploring prehistorical/colonial transitions in Archaeology*. Tucson: The University of Arizona Press. pp.267'28L.20t2.
- RUBERTONE, P.E. *Archaeology, colonialism and 17th-century native America: towards an alternative interpretation. Conflict in the archaeology of living traditions*. London: Routledge . L994. pp.32- 45.
- SCHWARTZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças, cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930*. Companhia das Letras, 1993.
- SCHWARZ, Lilia e STARLING, Heloisa. *Brasil: uma biografia*. Companhia das Letras, 2015.
- STERN, Steve. *Paradigmas da Conquista, História, Historiografia e Política*. In Bonilla, Heraclio. *Os conquistados. 1492 e a população indígena das Americas*. Editora Hucitec, São Paulo, 2006.
- VILAÇA, Aparecida. *Introdução*. In *Quem somos nós. Os Wari encontram os brancos*. Editora ufrj, 2006, p.29-54.
- WACHTEL, Nathan. *Os índios e a conquista espanhola*. In Bethel, Leslie *História da América Latina Colonial*, Vol. I. São Paulo, EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão 2012 [1984].
- WILDE, Guillermo. *Religion y poder en las misiones de Guaranies*.
- WILLIAMSON, C. *Contact archaeology and the writing of Aboriginal history*. In: T. Murray (Ed). *The archaeology of contact in settler societies*. Cambridge: Cambridge. University Press. 2004. pp. t7 6'L99.